



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia Licenciatura

Componente curricular: GCS111 - Planejamento Ambiental

Fase: 9ª fase (noturno)

Ano/semestre: 2016/2º

Número da turma: 15732

Número de créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90

Carga horária – Hora relógio: 75

Professor: William Zaneti Bertolini

Atendimento ao Aluno: nas quintas-feiras das 14h00 às 16h30 desde que confirme previamente enviando mensagem para o e-mail william.bertolini@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de graduação em Geografia - Licenciatura tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia, voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, à implementação, à pesquisa científica e à avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

A Geografia no Planejamento. Planejamento Ambiental e Desenvolvimento Sustentável. Metodologias de estudo de impacto ambiental. Análise Ambiental como instrumento para a sustentabilidade; objetos da análise: meio físico, biótico, antrópico. Categorias fundamentais da Análise Ambiental. Legislação sobre EIA/RIMA e Laudos Técnicos. Planejamento ambiental; regulação, controle e fiscalização. Licenciamento, auditoria e monitoramento; gestão, manejo e conservação dos recursos ambientais. Atuação do geógrafo no diagnóstico ambiental. Gestão Territorial e Planejamento Ambiental no Brasil.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Contextualizar os principais eventos, ideias e conceitos relacionados à temática ambiental. Abordar as principais metodologias de análise ambiental destacando a função do geógrafo nos estudos ambientais. Expor a legislação existente, normas e resoluções, organismos e instrumentos que sustentam a política ambiental brasileira. Realizar atividades práticas de observação e coleta de dados em campo na área ambiental.

4.2 ESPECÍFICOS

Desenvolver nos alunos a capacidade para avaliar e julgar as interferências antrópicas no meio natural e agir dentro das condições de sustentabilidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontro	Conteúdo(s)
01/08/2016	Apresentação e discussão do programa da disciplina. Questão ambiental e planejamento: por que planejar? A geografia, o planejamento e a análise ambiental.
08/08/2016	A emergência da questão ambiental. O Relatório Bruntland (1987). Entre o ecologismo utópico e o crescimento suicida. Discussão de textos. <ul style="list-style-type: none">• DALY, Herman. 1996. Crescimento sustentável? Não, obrigado.• DALY, Herman. 2005. Sustentabilidade em um mundo lotado. Scientific American Brasil – edição especial n.41.
15/08/2016	Evento: Seminário de Estudos Regionais sobre o Urbano e o Rural. Foco em Chapecó.
22/08/2016	Apresentação do vídeo: Desenvolvimento Sustentável: utopia? (José Eli da Veiga, 50') Política, planejamento e gestão ambiental no Brasil. A PNMA (1981).
29/08/2016	VI Semana Acadêmica de Geografia
05/09/2016	Interseções entre o planejamento ambiental no ensino de geografia e a educação ambiental. Textos a serem apresentados e discutidos na forma de seminário. A discussão entre o conservacionismo e o protecionismo ambiental.
12/09/2016	Interseções entre o planejamento ambiental no ensino de geografia e a educação ambiental. Textos a serem apresentados e discutidos na forma de seminário.
19/09/2016	Espaço de trabalho para preparação dos seminários.
26/09/2016	Seminários: A abordagem do planejamento ambiental nos livros didáticos de geografia
03/10/2016	Seminários: A abordagem do planejamento ambiental nos livros didáticos de geografia
10/10/2016	Degradação ambiental e avaliação de impactos (meios físico, biótico e socioeconômico). O que é impacto ambiental e de que formas se manifesta? Agentes contaminantes e poluentes.
17/10/2016	Legislação e política ambiental no Brasil: licenciamento ambiental. Instrumentos técnicos do planejamento ambiental no Brasil: EIA/RIMA. Avaliação de impacto ambiental
24/10/2016	Palestra APREMAVI (Unidades de conservação e sua importância ambiental)

31/10/2016	Estudo dirigido.
07/11/2016	O grande potencial da pequena agricultura. Planejamento de uso do solo considerando impactos da agricultura no meio rural. Palestra do XXXIV CBCS – (Selma Simões de Castro, 2013). Discussão de texto: o grande potencial da pequena agricultura de Paul Polak (2005). A questão da segurança alimentar.
14/11/2016	Fragilidade ambiental e fatores do meio físico associados.
20/11/2016	Visita ao Parque Nacional das Araucárias
21/11/2016	Classificação, usos e fontes de poluentes dos recursos hídricos. Resolução CONAMA 357/2005. Impactos ambientais.
28/11/2016	Recuperação de áreas degradadas com ênfase na conservação e recuperação do solo.
05/12/2016	Apresentação e entrega das atividades didático-pedagógicas (em dupla).
12/12/2016	Exame final de reavaliação (caso necessário). Escrito, individual.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas com uso de recursos como *data show*, fotografias e mapas.

Seminários: constarão da análise, apresentação e discussão crítica sobre a abordagem do planejamento ambiental presente nos livros didáticos de geografia do Ensino Fundamental. Cada grupo deverá entregar um texto entre 3 e 5 páginas apresentando, por escrito, essa abordagem e a(s) coleção(ões) didática(s) analisada(s).

Estudo dirigido constando de questões dissertativas referentes a problemáticas ambientais atuais em seus múltiplos aspectos.

O **trabalho de campo** é um recurso metodológico fundamental para o bom aproveitamento da disciplina e o alcance dos seus objetivos, na medida em que permite aos alunos a oportunidade de visualizarem *in loco* aspectos relacionados a conceitos tratados em sala de aula tornando-os assim menos abstratos e mais concretos. Pretende-se realizar visita ao Parque Nacional das Araucárias. Data a confirmar.

Considerando o desenvolvimento da capacidade de aplicação dos conceitos estudados em caráter eminentemente teórico, o papel crítico, transformador e emancipatório da Educação Ambiental e a sua responsabilidade em construir conhecimentos, habilidades, valores e atitudes, além de preparar pessoas para a participação efetiva na formulação e condução de seus destinos (VASCONCELOS, 2009) propõe-se a **criação de uma atividade didático-pedagógica** cujo objetivo seja o de sensibilizar e abordar questão relacionada ao meio ambiente, ao planejamento ambiental e à qualidade de vida.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

NP1: Seminário: 10 pts – Peso 30% (5 pontos a parte textual e 5 pontos a apresentação oral)

NP2: Estudo dirigido – 10 pts – Peso 30%. Este instrumento possui oportunidade de recuperação.

NP3: Proposição de atividade didático-pedagógica – 10 pts - Peso 40%.

Este PLANO DE ENSINO poderá sofrer alterações durante o semestre, as quais serão acordadas entre o professor e os alunos.

O CRONOGRAMA é flexível, sujeito a modificações por motivo relevante e/ou em razão de negociação entre professor e alunos.

FREQUÊNCIA: Não há abono de falta e para solicitar justificativa de falta o aluno deverá entrar com processo seguindo normas do novo regimento de graduação da UFFS. A frequência mínima do aluno durante toda a disciplina deve ser de 75%.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Em caso de necessidade de exame final de recuperação, este será realizado no final do semestre mediante avaliação escrita individual sem consulta, substitutiva à nota do exercício escrito individual.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ALMEIDA, J. R.; PEREIRA, S. R. 1991. Avaliação de impactos ambientais – M. Scriptus, UFRJ.
GUERRA, Antonio Jose Teixeira.; CUNHA, Sandra Baptista da. 2008. A questão ambiental: diferentes abordagens. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

LEFF, Enrique et al. (Coords.) 2003 A complexidade ambiental. Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez.

MACEDO, R. K. 1994. Gestão ambiental: os instrumentos básicos para a gestão ambiental de territórios e de unidades produtivas. Rio de Janeiro: ABES.

SANTOS, R. F. 2004. Planejamento ambiental: Teoria e Prática. São Paulo: Oficina de Textos.

VERDUM, R. et al. 1995. RIMA – Relatório de Impacto Ambiental: Legislação, elaboração e Resultados. 3. ed. ampl. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS.

8.2 COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz N. 2006. Bases conceptuais e papel do conhecimento na previsão de impactos. Cap. 1. In: **Previsão de Impactos: o estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha.** AB'SABER, A.N.; MÜLLER-PLANTENBERG, C. (orgs). 2ª ed. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo.

ALMEIDA, J. R. 2006. **Gestão ambiental: para o desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Thex.

COOPER, Miguel. 2008. **Degradação e recuperação de solos.** Apostila: Recuperação de Áreas Degradadas. Piracicaba. Universidade de São Paulo. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. 2002. **Avaliação e perícia ambiental.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

- DALY, Herman. 2005. Sustentabilidade em um mundo lotado. **Scientific American Brasil** – edição especial n.41.
- FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. 2009. **Curso de direito ambiental brasileiro**. 10ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Saraiva.
- LACERDA, Marilusa P. C.; ALVARENGA, Maria Inês N. 2000. Recursos naturais da microbacia. **Informe Agropecuário**, v.21, n.207, p.21-32. Belo Horizonte.
- LA ROVERE, Emilio L. 2001. **Instrumentos de planejamento e gestão ambiental para a Amazônia, Cerrado e Pantanal: demandas e propostas: metodologia de avaliação de impacto ambiental**. Ed. IBAMA. Brasília. 54 p.
- LITTLE, Paul E. (Org.) 2003. **Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências**. São Paulo: Peirópolis; Brasília: IIEB.
- LUIZ, Edna Lindaura. 2001. Diretrizes para a elaboração de laudos periciais em casos de crimes ambientais: uma contribuição da ciência geográfica. In: ALBA, Rosa Salete, OTSUSCHI, Cristina; ZIBORDI, Antonio Francisco Guerreiro. **O ensino da geografia no novo milênio**. Chapecó: Argos.
- _____. 2005. Considerações sobre a importância do meio físico na legislação ambiental brasileira. **Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada**. São Paulo, USP.
- PHILIPPI JR, Arlindo (Editor). 2005. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Ed.Manole.
- PLANTEMBERG, C.M.; AB'SABER, A. (orgs). 1994. **Previsão de Impactos**. EDUSP, São Paulo.
- POLAK, Paul. 2005. O grande potencial da pequena agricultura. **Scientific American Brasil**.
- ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C.; PHILIPPI JR., A. 2004. **Curso de gestão ambiental**. Barueri: Ed. Manole.
- ROSS, Jurandyr L. 1995. Análise e sínteses na abordagem geográfica da pesquisa para o planejamento ambiental. **Revista do Departamento de Geografia**. USP n.9. p.65-76.
- ROSS, Jurandyr L. 2009. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos.
- SCHAEFER, Carlos E.; ALBUQUERQUE, Miriam A.; CHARMELO, Leopoldo L.; CAMPOS, Jackson C.F.; SIMAS, Felipe B. 2000. Elementos da paisagem e a gestão da qualidade ambiental. **Informe Agropecuário**. v.21, n.202, p.20-44. Belo Horizonte.
- TAUK, Sâmia Maria (Org.) 1995. **Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Unesp.
- TRICART, Jean. **Ecodinâmica**. 1977. Superintendência de Recursos Naturais e Meio Ambiente. Rio de Janeiro.
- VASCONCELOS, Claudison R. de. In: CZAPSKI, Silvia. 2009. **Os diferentes matizes da Educação Ambiental no Brasil: 1997 – 2007**. 2ª ed. Brasília, DF. MMA (Série Desafios da Educação Ambiental). 290 p.
- VILANI, Rodrigo M. 2013. Legislação e política ambiental no Brasil: as possibilidades do desenvolvimento sustentável e os riscos do retrocesso ambiental. **Revista Brasileira de Pós-Graduação** v.10, n.21. Brasília.
- ZHOÛRI, Andréa. 2003. **Hidrelétricas e sustentabilidade**. Seminário Teuto-Brasileiro sobre “Energias Renováveis” Berlim, 2 e 3 de junho de 2003.
- ZHOÛRI, Andréa. 2008. Justiça ambiental, diversidade cultural e *accountability*: desafios para a governança ambiental. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** (Impresso), v. 23, p. 97-107. Disponível online em: <http://gestaproduct.lcc.ufmg.br/>

8.3 SUGESTÕES

<http://www.mma.gov.br/governanca-ambiental/geoprocessamento> - Ministério do Meio Ambiente.
Governo Federal – Brasil.

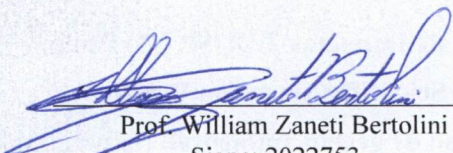
<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental/programa-nacional-de-educacao-ambiental> - Programa Nacional de Educação Ambiental

<http://www.fatma.sc.gov.br/> - FATMA – Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina

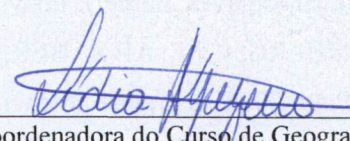
<http://www.ibama.gov.br/> - IBAMA

<http://www.visualizador.inde.gov.br/> - INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais

<http://gestaprod.lcc.ufmg.br/> - GESTA – Grupo de Estudos em Temáticas Ambientais – FAFICH/UFMG



Prof. William Zaneti Bertolini
Siape: 2022753



Coordenadora do Curso de Geografia
Lídia Lucia Antongiovanni
Siape:1333233